

Isolamento Social e Sétima Arte: Uma Análise do Toque Humano no Filme “A Cinco Passos de Você” (2019)

Verônica Carmacio Chaves

Orientador: Emmanuel Zullo Godinho

Co-orientador: Davi Alexandre Schoenardie / Instituição: E.E. Adoniran Barbosa

INTRODUÇÃO

O cinema vem há muito sendo encarado como uma importante estrutura da indústria cultural, que em sua conjuntura transmite as dores e anseios sociais por meio da arte (WOLF, 2003). Nesse sentido, a pesquisa tem como problema investigativo: qual o valor simbólico do toque humano retratado no filme “A Cinco Passos de Você” (2019) para a construção afetiva do momento histórico da pandemia?

OBJETIVO GERAL

Analisar o significado estético do fenômeno do toque humano em cenas do Filme “A Cinco Passos de Você” (2019) e suas aproximações com o isolamento social durante a pandemia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Compreender o valor simbólico do toque humano diante do momento pandêmico atual;
2. Avaliar o senso estético da obra a partir da compreensão da obra em sua totalidade artística;
3. Analisar a representação sentimental da obra diante do momento histórico-cultural atual.

METODOLOGIA

esta pesquisa realiza um estudo de caso do Filme “A Cinco Passos de Você” (2019), sendo definidas 5 cenas com maior aproximação temática ao toque humano. Foram definidas 3 categorias analíticas, com base na metodologia de Erwin Panofsky (1955): 1) o significado estético da obra; 2) o valor estético do toque humano; 3) a sua representação sentimental diante do momento histórico-cultural do isolamento social.

RESULTADOS



Fonte: autores (2021).

É nesta cena que Stella descobre que Will também tem fibrose cística e a música indie cria um clima de insegurança nela e um comportamento de afastamento. De forma análoga, quando alguém apresenta os sintomas ou testa positivo para o coronavírus, há a mesma cena de distanciamento e a sensação de insegurança em ter contato com essa pessoa, devido à contaminação (PANOFSKY, 1995).

CONCLUSÃO

Ao decorrer da análise e dos resultados obtidos, percebe-se que há uma grande aproximação, ainda que subjetiva, entre a narrativa e as situações cotidianas de isolamento. Principalmente, a aproximação dos personagens com as dores que quem está em situação de isolamento social passa e tudo o que se aproxima do fato de não poder tocar aqueles com quem tem relações afetivas, sejam elas quais forem (CHAUÍ, 2004).

REFERÊNCIAS

- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13. ed. São Paulo: Editora Afiliada, 2004. p. 288-302.
- PANOFSKY, Erwin. **Significados nas Artes Visuais**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.
- WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.